

PROGRAMA DE DISCIPLINA

PERÍODO	4º	DISCIPLINA	PRÁTICA PROJETUAL II		
1º SEMESTRE []		PROFESSOR	ISABELLA PONTELLO BAHIA, SÂMELA PÊSSOA – Manhã ISABELLA PONTELLO BAHIA, VIVIANE GOMES - Tarde		
2º SEMESTRE [x]		CURSO	DESIGN DE AMBIENTES		
ANO	2018	CARGA HORÁRIA	64	Nº DE VAGAS	80
		CLASSIFICAÇÃO	[X] OBRIGATÓRIA	[] OPTATIVA	

EMENTA	Planejamento e desenvolvimento de projetos de várias complexidades como instrumento para experimentar e verificar metodologias e aplicações tecnológicas.
---------------	---

OBJETIVO GERAL	Habilitar o aluno no desenvolvimento e elaboração sistematizada de projetos de Design de Ambientes, de acordo com demandas da contemporaneidade, para espaços residenciais e comerciais.
-----------------------	--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Promover a experimentação e compreensão de questões objetivas de projeto: Norma 9050 – acessibilidade, inclusão e diversidade;• Identificar e analisar a questão projetual, <i>briefing</i>, conceito, fluxo, geração de alternativas, solução, detalhamento;• Comunicar, apresentar e representar ideias das soluções propostas.
------------------------------	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	UNIDADE I – RESIDENCIAL Projeto para ambientes íntimos e sociais de uma residência no qual um dos usuários usa cadeira de rodas. <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa sobre NBR 9050, Inclusão e Design Universal;• <i>Briefing</i> – demanda, objetivo projetual, perfil do cliente, perfil do usuário, localização e entorno, obras análogas;• Conceito;• Fluxograma, organograma;• Geração de alternativas;• Solução;• Detalhamento do banheiro e do quarto para um usuário de cadeira de rodas;• Inclusão e diversidade na prática de projetos de Design. UNIDADE II – COMERCIAL Projeto da Loja <ul style="list-style-type: none">• <i>Briefing</i> – demanda, objetivo projetual, perfil do cliente, perfil do usuário, localização e entorno, obras análogas;• Conceito;
------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxograma, organograma; • Geração de alternativas; • Solução.
--	--

PROCESSOS METODOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas presenciais e dialogadas; • Apresentações em grupo; • Seminários; • Acompanhamento individual diário do desenvolvimento do estudante nas construções práticas projetuais. • Procedimentos sócio-individualizantes: Valorizam a interação social, fazendo a aprendizagem efetivar-se em grupo e valorizam o atendimento às diferenças individuais, fazendo adequação do conteúdo ao nível de maturidade e ao ritmo de aprendizagem de cada aluno.
--------------------------------	--

RECURSOS DIDÁTICOS	Data-show, computador, sala com prancheta, quadro e giz.
---------------------------	--

PROCESSOS AVALIATIVOS	<p>Embora algumas atividades sejam desenvolvidas em grupo ou em dupla/trio as avaliações são processuais e individuais, e diz do desempenho pessoal e coletivo de cada estudante nas atividades propostas.</p> <p>Os itens avaliados serão os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grau de envolvimento com o trabalho (participação, interação, interesse, atitude); • Pesquisa e análise de dados (levantamento e análise dos fatores sociais, econômicos e culturais [cliente/usuários]; levantamento e análise de dados relativos à arquitetura e ao entorno; pesquisa e análise de obras análogas e concorrentes; avaliação de normas regulamentadoras; interdisciplinaridade; planejamento do processo; manejo das informações); • Proposta conceitual e geração de alternativas (análise e definição do problema; clareza e coerência da definição do conceito; mapeamento funcional; geração de alternativas por meio de estudos e croquis; uso de normas específicas); • Solução projetual (eficiência da solução - funcionalidade, praticidade e adequação de materiais, mobiliário, equipamentos, acessórios; criatividade da solução - aspectos plásticos, estéticos e formais; viabilidade econômica - relação entre custo e benefícios; viabilidade técnica); • Documentação técnica (representação técnica e expressão gráfica; documentação suficiente para a execução do projeto idealizado); • Comunicação e apresentação (seleção, organização e coerência do conteúdo apresentado; capacidade de síntese; domínio das informações; capacidade de argumentação).
------------------------------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CHING, Frank; JUROSZEK, Steven P. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona: John Wiley & Sons, 2001.</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.</p> <p>PHILLIPS, Peter L. Briefing: A Gestão do Projeto de Design. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.</p>
----------------------------	---

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050** - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 1994.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. São Paulo: SENAC São Paulo, 2003.

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços**: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.

MOREIRA, S.C.O. et al. **Caminho possível para o desenvolvimento de projeto de design de ambientes**: uma metodologia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN (P&D Design 2008). São Paulo, p. 1-7, Anais..., out. 2008.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17ªed. v.1. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2004.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.

Professor Responsável: Isabella Pontello Bahia, Sâmela Pêsoa, Viviane Gomes.